

DESAFIOS NA CAPTAÇÃO DE PACIENTES PARA PESQUISA SOBRE OS IMPACTOS DA COVID-19: OBSTÁCULOS E SOLUÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA.

DRC Silva ^{a,b}, DD Meira ^b, ASS Zetum ^b, EN Vargas ^a, HN Silva ^a, VDP Ventorim ^b, HP Rosa ^c, MC Casotti ^b, LS Batista ^b, ID Louro ^b

^a Centro Estadual de Hemoterapia e Hematologia Dr Marcos Daniel Santos (HEMOES), Vitória, ES, Brasil

^b Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

^c Universidade Vila Velha (UVV), Vila Velha, ES, Brasil

Introdução: A COVID-19 impôs restrições científicas afetando a condução de pesquisas em laboratórios. Apesar dessas adversidades, a resposta da comunidade científica à pandemia foi notável. **Objetivo:** Este trabalho visa destacar os desafios superados na captação de participantes para uma pesquisa sobre COVID-19 após alta hospitalar, avaliando sua patogênese e aspectos hemostáticos, imunológicos, inflamatórios e moleculares. **Materiais e métodos:** Parcerias foram estabelecidas para acesso aos prontuários médicos de dois hospitais na região metropolitana da Grande Vitória, um público (HPU) e outro privado (HPR). O recrutamento no HPU ocorreu entre novembro de 2020 a novembro de 2021 e no HPR de fevereiro de 2021 a setembro de 2021. Critérios de seleção: sobreviventes de COVID-19 confirmados por RT-PCR, 18-65 anos, internados (enfermaria/UTI), ≥ 30 dias pós infecção e não vacinados. Os voluntários foram contactados por ligação e WhatsApp. Os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), responderam um questionário e tiveram amostras de sangue coletadas. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Espírito Santo (n° CAAE 37094020.6.0000.5060). **Resultados:** Foram captados 4.807 potenciais voluntários, sendo 3843 (80,0%) do HPU e 964 (20,0%) do HPR. Destes, 573 (14,9%) do HPU e 298 (30,9%) do HPR foram contactados. No HPU, houve 465 internações na UTI e 108 em enfermaria, porém apenas 83 (17%) das pessoas da UTI e 4 (3%) das pessoas da enfermaria aceitaram participar. No HPR, 298 pessoas foram contactadas, com 106 na UTI e 192 na enfermaria. Entre eles, somente 11 da UTI (10%) e 36 da enfermaria (18%) aceitaram participar. Somente 134 participantes foram obtidos em ambos os hospitais. **Discussão:** Durante a pandemia da SARS-CoV-2, diversas pesquisas sofreram impactos negativos. Em nosso estudo, a captação de pacientes para pesquisa sobre os impactos da COVID-19 enfrentou diversos desafios, como transporte reduzido, falta de vacina, debilitação física e emocional, principalmente de pacientes afetados diretamente pela doença, entre outros. Diante desse contexto desafiador, a adoção de estratégias eficazes tornou-se fundamental para garantir a continuidade do projeto. Dentre essas estratégias, prezamos por uma abordagem que reconhecesse os traumas vivenciados durante a pandemia, o que resultou na construção de confiança sólida com os participantes. Além disso, parcerias com instituições hospitalares foram essenciais para a coleta dos dados dos voluntários. Por fim, a adaptação de protocolos e o uso de recursos

tecnológicos foram elementos fulcrais para garantir o êxito da pesquisa. **Conclusão:** A captação de pacientes exigiu uma abordagem adaptável para superar os desafios impostos pela pandemia. A busca por soluções inovadoras e a conscientização sobre a importância da ciência e da participação da população foram fundamentais para o avanço no entendimento e na resposta a essa complexa crise de saúde global, que foi a COVID-19.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1538>

SORO DE PACIENTES COM DIFERENTES CONDIÇÕES CLÍNICAS DE COVID-19 ESTIMULA A EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE GENES ANTIOXIDANTES EM CÉLULAS ENDOTELIAIS DE VEIA DE CORDÃO UMBILICAL

SS Santana ^{a,b}, SCMA Yahouedehou ^a, CSA Adanho ^a, CG Barbosa ^c, TN Pitanga ^a, IM Lyra ^d, VA Fortuna ^e, MS Goncalves ^a

^a Laboratório de Investigação em Genética e Hematologia Translacional, Instituto Gonçalo Moniz, Salvador, BA, Brasil

^b Faculdade de Biomedicina, Universidade Católica do Salvador, Salvador, BA, Brasil

^c Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

^d Hospital do Subúrbio, Salvador, BA, Brasil

^e Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

A COVID-19 é uma doença inflamatória caracterizada por hipóxia, edema pulmonar e tempestade de citocinas. As complicações são mais graves na presença de lesão vascular subjacente, associada a doenças como diabetes, hipertensão e aterosclerose. Nos pacientes, a COVID-19 tende a ser mais crítica, pois está frequentemente associada à falência de múltiplos órgãos. O estresse oxidativo desempenha papel importante na patogênese da COVID-19. O fator nuclear eritroide 2 relacionado ao fator 2 (NFE2L2 ou NRF2), glutatona, catalase, hemopexina e superóxido dismutase estão envolvidas na regulação desse processo, que é frequentemente visto em pacientes com pneumonia grave devido a COVID-19. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de genes antioxidantes em células endoteliais de veia de cordão umbilical humano (HUVEC) estimuladas com soros de pacientes com diferentes condições clínicas da doença. As amostras de pacientes graves (n = 13), convalescentes (n = 11) e voluntários sadios (n = 7) foram obtidas da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital do Subúrbio Salvador/BA, no Hospital Irecê/BA e no Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Salvador/BA, respectivamente. Indivíduos convalescentes foram definidos como aqueles que tiveram COVID-19, foram tratados e tiveram alta, enquanto os voluntários sadios foram indivíduos não vacinados que nunca tiveram COVID-19. As HUVEC foram estimuladas com os soros dos pacientes e voluntários sadios por 60 e 120 minutos. Posteriormente, foi realizada a avaliação da